

Infeciologia | Caso Clínico

EP-201 - (1JDP-9853) - INFEÇÃO MUITO TARDIA A STREPTOCOCCUS AGALACTIAE: O DESAFIO DA VIA DE TRANSMISSÃO

Joana Vieira De Melo¹; Maria Miguel Carlos¹; Ana Margalha Miranda¹; Graça Seves¹

1 - Serviço de Pediatria, Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE

Introdução / Descrição do Caso

A infeção a *Streptococcus agalactiae* (SGB) de início muito tardio (em lactentes com mais de 90 dias de vida) é rara e a sua transmissão pode ocorrer por via vertical materna ou horizontal através de vários contatos (hospitalar, comunidade e materno).

Lactente de 116 dias, sexo masculino, com antecedentes de prematuridade extrema (26 semanas e 2 dias), extremo baixo peso ao nascer (940g) e displasia broncopulmonar sob oxigenioterapia de longa duração, alimentado por leite materno e fórmula láctea. Mãe com estado de colonização por SGB antes do parto desconhecido. Recorreu ao serviço de urgência por pico febril único (temperatura axilar 38°C), irritabilidade e recusa alimentar. Ao exame objetivo, destacava-se gemido intermitente, sem outras alterações. Analiticamente sem alterações. Ficou internado para vigilância clínica. No 2º dia de internamento, por febre persistente e fontanela abaulada, repetiu avaliação analítica (PCR 11.4mg/dL, leucócitos $3.72 \times 10^9/L$) e realizou punção lombar (PL) que foi traumática, cujo exame citoquímico do líquido revelou pleocitose, eritrócitos e hiperproteinorráquia. A análise RT-PCR do líquido identificou um SGB e na hemocultura foi isolado um SGB e uma *Escherichia coli*. Foi diagnosticada sépsis com meningite e iniciou ampicilina e cefotaxima, que realizou durante 21 dias com evolução clínica favorável. Foi realizado exame bacteriológico do leite materno sem isolamento de SGB.

Comentários / Conclusões

A infeção a SGB de início muito tardio é uma importante causa de morbimortalidade, contudo as vias de transmissão permanecem pouco esclarecidas. É imperativo a sua investigação, incluindo a pesquisa do agente no leite materno, para evitar recorrências e, no futuro, elaborar medidas preventivas eficazes.

Palavras-chave : *Streptococcus agalactiae*, via de transmissão